

## Questão 2:

A priori, organizaria os testes de acordo com o alinhamento da equipe e do cliente, estando em contato com os dois me traria certeza dos resultados a atingir. Em seguida, daria início aos testes de maneira metódica: verificações mais básicas escalando para as mais complexas.

Por exemplo, logo ao realizar a instalação, deve-se checar a integridade do hardware, continuidade da alimentação do sistema, garantir que esteja ligado, que não haja mal contato entre cabeamentos...

Em seguida, com o hardware devidamente instalado e ligado, inicia-se a checagem do software. Como envolve a coleta e o envio de dados, checar a conectividade do sistema é essencial, nessa etapa sendo possível envolver a equipe remota, para verificar se a comunicação cliente-servidor está ativa. Em seguida, aferir se todos os dados necessários (possivelmente presentes em uma lista, para evitar omissão) estão sendo enviados e armazenados com integridade e frequência correta.

Em decorrência do supracitado, é importante averiguar a integridade dos dados que estão sendo enviados ao servidor. Isto pode ser feito de várias maneiras, por exemplo: Se o dado "velocidade" precisa ser enviado, então um teste com o veículo em movimento seria ideal, podendo comparar o valor do velocímetro com o valor enviado. Estas checagens seriam personalizadas para cada tipo de variável a ser verificada ("temperatura do motor", "pressão dos pneus").

Ademais, é importante que a documentação das escolhas tomadas nos testes de campo sejam registradas em um relatório público à equipe, ainda mais levando-se em consideração a presença de colaboradores remotos. Outrossim, ressaltando-se que eu teria o papel de estagiária, é possível esperar imprevistos que eu não possua capacidade de resolver puramente por minha conta, então seria imprescindível que eu tivesse comunicação com engenheiros seniores da equipe, dessa forma, além do meu aprendizado para situações futuras, haveria mais eficiência nas execuções do teste.